

ECONOMIA SOLIDÁRIA E AUTOGESTÃO: NOVAS PERSPECTIVAS PARA AS COSTUREIRAS DO BAIRRO CRISTO REDENTOR

Queila dos Santos (UNESC) Renata Rosso Sartor (UNESC) Anderson Correa Benfatto (UNESC)
Andreia Cittadin (UNESC) Rosa Nadir Teixeira Jerônimo (UNESC)

Introdução: Este projeto nasceu com o objetivo de promover o fortalecimento da cooperativa popular COOPERDUS com vistas à geração de trabalho e renda, e está em andamento desde 2009. Em 2011, após conversas com a direção da ABADEUS optou-se por trabalhar com as mulheres que se capacitam no curso técnico em costura e as cooperadas da referida Cooperativa, com base nos pressupostos da Economia Solidária. Foram inseridos módulos específicos, pertinentes ao campo das Ciências Contábeis, Psicologia Social e Ambiental. O método se atém à construção ativa do conhecimento com ênfase nas dimensões humanas, técnicas e gerenciais. Em consideração a situação de exclusão social da comunidade do bairro Cristo Redentor, considera-se que este projeto atende as determinações da LOAS em diversos aspectos, quais sejam: subsidiar tecnicamente e socialmente grupos populares por meio da qualificação de suas capacidades produtivas e de gestão para a melhoria das condições gerais de subsistência e a elevação do padrão da qualidade de vida. (SEÇÃO V, art. 25) Metodologia: Reuniões com equipe da ABADEUS; aplicação de questionário com as mulheres em capacitação no curso de costura na ABADEUS para conhecer o perfil socioeconômico; encontros grupais com oficinas temáticas sobre projeto de vida, trabalho e renda no viés da Economia Solidária; planejamento e realização de uma feira na comunidade Cristo Redentor com a participação das mulheres. Resultados e Discussão: No que se refere à dimensão psicossocial destas mulheres pretende-se o fortalecimento da autonomia e emancipação e em nível interpessoal a valorização de aspectos que favoreçam o empoderamento dos participantes. Por meio do questionário e da primeira oficina realizada já se observa um olhar que mira um horizonte onde seus sonhos possam alcançar uma realidade com o trabalho coletivo e uma visão intrapessoal que dimensiona a mulher em sua luta diária com as adversidades mas também com conquistas que alteram para melhor sua autoestima e sua autoimagem. As mulheres podem ser protagonistas no ambiente onde moram, vivem e constroem seus laços familiares, de amizade e tantas outras dimensões que acontecem no cotidiano por meio do trabalho e especificamente da Economia Solidária (JERÔNIMO, 2009). Com a gestão participativa e a valorização das características ditas femininas que permeiam os princípios do cooperativismo e da economia solidária, a mulher se apropria aos poucos do espaço, do trabalho e de sua subjetividade nas cooperativas. Encontra nas relações intra e interpessoais e socioambientais, a força para mudar a sua história e a de seus pares. Conclusão: Diante do interesse apresentado pela ABADEUS em desenvolver atividades de Economia Solidária, pode-se dizer que este sinal representa boas expectativas de resultados positivos na execução das ações. Apresentam-se os seguintes benefícios: qualificação das mulheres para a autogestão e autonomia da cooperativa, tendo como conclusão a primeira troca solidária Unesc/Abadeus, vivenciando na prática a experiência de economia solidária, onde pode-se observar através de dinâmicas de grupo e vídeos expositivos exemplos de sucesso da economia solidária em outras localidades. Finalizando com a troca de produtos confeccionados por algumas das participantes do evento. Vivenciando de maneira explícita o que foi transmitido na teoria na teoria. Fonte Financiadora: Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Edital nº 04/2011 UNACSA. Referências Bibliográficas: Seletiva Solidária: oficinas de humanização e saúde mental junto às mulheres da Cooperativa de Trabalhadores de Materiais Recicláveis CTMAR, de Criciúma – SC. Anais do III Seminário De Regional Sul De Resíduos Sólidos Caxias do Sul, UCS, 2009. Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS PROGRAMA DE ECONOMIA SOLIDARIA – PAES. Economia Solidária e Autogestão: Novas perspectivas de extensão universitária junto a COOPERDUS/ABADEUS. UNESC, 2011.

Palavras chaves: economia solidária, mulheres, costureiras.

